

ESTUDO RETROSPECTIVO DE 12 ANOS DOS PARTOS REALIZADOS NA MATERNIDADE VILA NOVA CACHOEIRINHA

COSTA R.N.C, CARVALHO L.F.P, KORKES H A, KENJ G, SASS N, DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA MATERNIDADE-ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA

Introdução: O Hospital Municipal Maternidade-Escola de Vila Nova Cachoeirinha é referência no atendimento à saúde da mulher, da gestante e do recém-nascido de alto risco. **Objetivo:** Os autores objetivam aferir as variações das taxas de parto normal, cesária e parto fórceps no período compreendido entre janeiro de 1996 e dezembro de 2007, bem como as variáveis gestação única, gemelar, trigemelar e parto domiciliar. **Metodologia:** Estudo retrospectivo que avaliou as taxas dos partos realizados no hospital, no período 1996 a 2007. Os dados foram obtidos por meio de registros obstétricos através de levantamento dos prontuários. As informações foram divididas, via de parto. As variáveis analisadas foram gestação única, gemelar, trigemelar e parto domiciliar. **Resultados:** Verificou-se que no período compreendido entre janeiro de 1996 a dezembro de 2007 foram realizados 48.409 partos, tendo em média de 444 partos por mês. Os anos de menor incidência foram de 1999 a 2002, o ano de maior incidência foi 2007 com 5333 partos, notou-se uma taxa mantida de cesária no período tendendo a queda. A incidência de partos únicos, gemelares e trigemelares pouco variou no período analisado, sendo em média 96,21% ; 1,88% e inferior a 1% respectivamente. Os partos domiciliares variaram entre 0,15% (1997) e 0,85% (2000), sendo em média 0,48% . **Discussão :** O numero de partos realizados apresentou no ano de 2007 seu recorde, sem prejudicar os índices de cesária. a incidência de partos domiciliares se manteve no período com pequenas variações, os mesmos aconteceram com os gemelares e trigemelares, apesar de apresentar uma taxa maior do que a da literatura.

PERFIL DE 100 CASOS DE MACROSSOMIA FETAL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2006 ATÉ JULHO DE 2007 NO HOSPITAL ESCOLA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNISA

RENATA TEMOTHEO ,ANNA TEREZA N. FAGUNDES, FERNANDA C. P. CRUZ, RAQUEL OLIVEIRA, MARCELO A. CALIL, FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO, SÃO PAULO, SÃO PAULO

Objetivo: traçar o perfil epidemiológico das puérperas com recém-nascidos macrossômicos, cujo parto ocorreu no período de janeiro de 2006 até julho de 2007 no Hospital Escola da Faculdade de Medicina da UNISA. **Material e método:** Realizado estudo prospectivo, com análise de 3369 prontuários sendo 100 casos de pacientes com recém-nascidos macrossômicos, avaliadas as variáveis: idade materna, etnia, tipo de parto, indicações de cesáreas, idade gestacional, paridade, número de consultas de pré-natal, sexo, boletim apgar. **Resultado:** - Incidência: 3%; - Idade materna: 87% entre 20 e 39 anos; - Etnia materna: 41% brancas; - Tipo de parto: 52% cesarianas; - Indicação de Cesariana: 27% por Desproporção céfalo-pélvica; - Idade Gestacional: 95% termo; - Paridade: 65% multiparas; - Realização de pré-natal: 56% adequado; - Sexo dos Recém nascidos: 58% masculinos; - Apgar: 99% sem asfixia. **Conclusão:** Observou-se baixa incidência de partos operatórios com relação à literatura, implicando na possibilidade de parto normal sem intercorrências mesmo em conceptos com peso acima de 4000g.